

Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História – Mulher Constituinte

**Discurso proferido na sessão de 03 de agosto de 1988,
publicado no DANC de 04 de agosto de 1988, página 12299.**

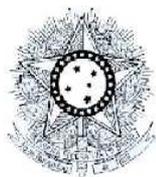
Tece considerações sobre a discriminação social, cultural, familiar e política da mulher brasileira; o crescimento da violência contra a mulher. Participação da mulher brasileira, através de suas representantes na Assembleia Constituinte, na elaboração do texto constitucional.

A SRA. RITA CAMATA (PMDB – ES. Pronuncia o seguinte discurso.): – Sr. Presidente, Sras e Srs. Constituintes, a mulher brasileira, como é do conhecimento de todos, sofre, há séculos, discriminações de todos os tipos: social, política, familiar e cultural. No dia-a-dia e também nas leis que vigoram somos destinadas apenas a maternidade, privilégio à vida doméstica, a satisfazer a sexualidade masculina, apesar de estarmos, a cada dia, participando mais do mercado de trabalho, buscando o auxílio para a economia da família.

A situação da mulher brasileira nos assusta, quando vemos a escalada de violência contra ela crescer descontroladamente. A Assembléia Nacional Constituinte tem desenvolvido longos debates sobre tal situação. Nós, representantes femininas que se elegeram com base na idéia de mudanças, temos o mesmo sentimento que move as mulheres de todo o País.

Somos apenas 25 mulheres num Congresso de 533 Constituintes homens. Tivemos um trabalho difícil, intenso, para fazer desta Constituição uma Carta moderna, capaz de responder às necessidades de mudanças numa nação em desenvolvimento, como o Brasil. A participação igualitária entre homens e mulheres na sociedade é vital para a concretização de nossos direitos. Sr. Presidente, Sras e Srs. Constituintes, com muito orgulho registramos a participação desta pequena bancada, que se multiplica na hora da batalha. Luta de todas as mulheres.

Colocaria como uma proposta nossa: o reconhecimento da união estável de fato entre os cônjuges, tendo os mesmos direitos e deveres reconhecidos pelo Estado – Temos, hoje, o casamento como livre consentimento entre o homem e a mulher, acabou o cabeça do casal; a paternidade responsável, acabando ou reduzindo a irresponsabilidade de muitos homens; temos uma emenda que assegura ao casal o direito livre de programar o número de filhos que desejar, o Estado assumindo sua obrigação de informar e dar os mecanismos necessários para o planejamento familiar; a



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História – Mulher Constituinte

questão da aposentadoria da dona-de-casa, que contribuirá para a Previdência Social; direitos trabalhistas para a trabalhadora rural; a licença-maternidade sendo ampliada para 120 dias (nessa conquista, com orgulho, lembro que debati com empresários e com movimentos de mulheres a importância desses quatro meses para a mãe e essencialmente para a criança).

Tivemos, através da imprensa e de segmentos preocupados somente com o capital, uma pressão muito grande, ameaças a companheiras trabalhadoras. Mas com muita determinação continuamos em defesa da função social da maternidade. Hoje, empresas que logo após a votação demitiram mulheres, com certeza estão reavaliado suas posições, conscientes de que também precisam dar sua contribuição para o futuro deste País, da nossa sociedade.

Sr. Presidente, Sras e Srs. Constituintes, podem ter certeza de que, como mulher, como mãe e como Constituinte acredito que esta justiça será um marco, como tantas outras conquistas pelas quais continuaremos lutando, e asseguraremos seu registro na Constituição que estamos escrevendo. Terminando lembrando aos Constituintes que o compromisso assumido nas praças públicas está gravado na memória e no coração do povo brasileiro, principalmente nesta hora de transformações e reafirmações. E as mulheres brasileiras, conscientes de sua participação no processo político nacional, não estão adormecidas. No momento mostrarão sua presença, forte e ativa. E aos que traíram seus compromissos em 15 de novembro lembro que serão cobrados por todos.